

INTRODUÇÃO	3
BASE LEGAL	3
A UFRPE	3
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
CADEIA DE VALOR MODELO DE NEGÓCIOS	5
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	
ANÁLISE AMBIENTAL	8
MAPA ESTRATÉGICO	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	15
PEI E PPA 2020-2023 (LEI № 13.971, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019)	22
PAINEL DE INDICADORES (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	25
ENSINO DE GRADUAÇÃO	25
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	
PESQUISA	34
FXTENSÃO	39





INTRODUÇÃO

O documento que segue refere-se a um extrato do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Este Planejamento é fruto de um compromisso assumido pela universidade com o desenvolvimento de sua gestão e governança para otimização na prestação do serviço público de educação. Os elementos de planejamento apresentados neste documento como Cadeia de Valor, Identidade Organizacional, Análise Ambiental, Mapa e Objetivos Estratégicos advém de um processo contínuo de planejamento institucional realizado na UFRPE em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2020, revisado e atualizado em 2016, e seus Relatórios de Gestão anualmente apresentados. Importante salientar que a UFRPE, no momento em que apresenta este PEI, está envolvida com a elaboração de seu novo PDI, que terá vigência entre os anos de 2021 e 2030, com previsão de revisões regulares a cada ciclo de Plano Plurianual (PPA).

A elaboração deste novo Plano de Desenvolvimento Institucional acontece em contexto de pandemia de pandemia do COVID-19, de forma que far-se-á cada vez mais o uso das tecnologias de informação e comunicação, a fim de que as discussões coletivas, de que muito se necessita neste processo, sejam realizadas com segurança. Além disso este documento PDI apresentará avanços em relação a gestão e governança na medida em que otimizará a instituição dos elementos de planejamento anteriormente indicados, de forma que o seu Planejamento Estratégico Institucional apresentará também avanços na instituição de metas, indicadores e o estabelecimento preciso de projetos estratégicos a serem desenvolvidos. Reforça-se que o documento aqui apresentado representa um processo em construção, sendo fruto de processos participativos e colaborativos de planejamento em que são envolvidos todos os segmentos que compõem a universidade como discentes, servidores docentes e servidores técnicos.

BASE LEGAL

O documento de Planejamento Estratégico que segue está alinhado às mais modernas metodologias e legislações que tratam do tema. Em acordo com o que dispõe a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020 - Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão, este Planejamento Estratégico apresentará Cadeia de Valor, Identidade Organizacional, Análise Ambiental, Objetivos Estratégicos e Painel de Indicadores, dentre outros. Além disso, apresentará o alinhamento entre os elementos de planejamento e diretrizes dispostas no Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023, instituído pela Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, e como indicado pela IN 24, de 18 de marços de 2020 (ME).

A UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. Em 2020, a Universidade completa 108 anos de tradição em ensino, extensão e pesquisa. Sua história secular é marcada, ao mesmo tempo, pela capacidade



de inovação ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável em projetos e pesquisas que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas.

A UFRPE, com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, esforça-se por alcançar cada vez mais efetividade em seus resultados institucionais. Isto posto, atualizou e revisou em 2016 seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020, a fim de contemplar aspectos inovadores, normativos, legais, acadêmicos e administrativos que ainda não estavam previstos quando da elaboração da primeira versão deste documento, em 2013.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador do planejamento estratégico, portanto, sua revisão e atualização proporcionou mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento do planejamento além de possibilitar, especialmente, a orientação para a gestão estratégica, administração de prioridades e elaboração de objetivos e metas. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta a missão, a estrutura organizacional, as diretrizes pedagógicas e administrativas e seus planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram este Plano, entre outros documentos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), um base para este que segue.

A revisão do PDI constituiu-se como um grande e importante desafio, tanto pela complexidade de temáticas e direcionamentos que vêm surgindo nos últimos anos, em todo o País e na nossa Universidade, quanto pelo envolvimento de toda a comunidade universitária em um trabalho feito a muitas mãos. Docentes, técnicos-administrativos, estudantes e gestores foram divididos em comissões e subcomissões temáticas, por meio das quais promoveram diversos encontros, reuniões e formaram grupos de trabalho envolvendo os mais diversos setores da Instituição. Também foi possível contar com as sugestões, críticas e colaborações de todos os interessados em participar do processo, durante o período de consulta pública por que passou este documento.

Dessa forma, embora não se tenha criado um novo documento, foi possível não apenas revisar, mas principalmente complementar o PDI da UFRPE de forma bastante rica e em harmonia com uma Universidade comprometida com a formação qualificada de cidadãos, o desenvolvimento regional e científico, a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade ambiental. Atualmente, a UFRPE vem trabalhando no processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, a viger entre 2021 e 2030. Vale salientar que esse novo documento objetiva o aprimoramento da gestão institucional e demonstra claramente o nível de maturidade estratégica em que UFRPE encontra-se, apresentando avanços em programação estratégica e de gestão frente a seus documentos orientadores anteriores.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico está voltado a todos os setores da administração. É o instrumento que indica aos gestores e comunidade onde se pretende chegar e as formas a serem adotadas para isso, além de promover a responsabilidade social, transparência, aproveitamento de oportunidades, direcionamento de esforços, gerando resultados efetivos e um conjunto de mudanças positivas, fatores que potencializam o desenvolvimento institucional, ampliam a divulgação das ações e contribuem para o fortalecimento da gestão estratégica, diferenciando a Instituição das demais.

O Planejamento constitui, atualmente, responsabilidade social. Existem vários níveis de planejamento, tanto no macroambiente, que envolve toda a gestão e a comunidade acadêmica – por exemplo, Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto no microambiente, que envolve desde Pró-Reitorias a departamentos acadêmicos, além de encontrar suporte em um conjunto articulado de ferramentas, como o Mapa Estratégico.

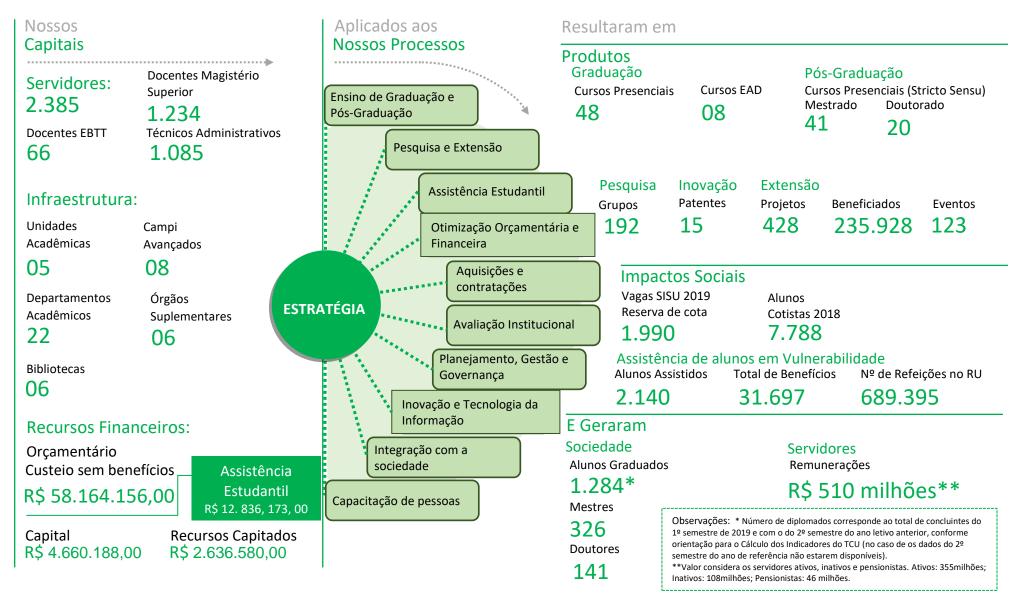
CADEIA DE VALOR | MODELO DE NEGÓCIOS

Permite ao leitor identificar de forma clara e objetiva o resultado institucional. A sociedade poderá visualizar, de forma completa, o valor gerado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio de seus processos. A apresentação da cadeia de valor faz parte do ambiente inovador que a UFRPE está inserida e procura aprimorar-se a cada dia. A implementação da Cadeia de Valor também contribui para o aprimoramento da transparência e eficiência das ações; foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade; completude; coerência; e comparabilidade.

Esta Cadeia de Valor é apresentada com a determinação dos capitais da Universidade (capital humano, infraestrutura e recursos financeiros), processos desempenhados por ela (Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil, Gestão, Inovação, dentre outros) e, por fim, nossos resultados.

Apresenta-se, abaixo, a Cadeia de Valor da UFRPE com índices medidos para o ano de 2019.







IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Como um dos elementos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Identidade Organizacional da UFRPE da qual fazem parte a Missão, Visão e os Valores são os elementos pelos quais a Instituição é reconhecida, o motivo de existir da Instituição e quais seus anseios e expectativas.

A Missão Organizacional traduz a declaração de razão de existência da universidade, demonstrando de forma concisa que tipo de serviço ela presta e a quem ela se dedica. É fundamental que esta declaração de Missão seja posta de forma simples e direta, de modo que direcione o seu entendimento por parte de todos que interagem com a UFRPE. Em seguida, tem-se a Visão Organizacional, que apresenta a condição futura a que se almeja alcançar, representado a base para o alinhamento estratégico entre os objetivos, planos e projetos da instituição. Em terceiro lugar, e completando a Identidade Organizacional da UFRPE, apresentam-se os Valores Organizacionais, estes que refletem uma indicação de como a comunidade deve compartilhar e pautar suas ações coletivamente.

O diagrama a seguir demonstra a Identidade Organizacional da UFRPE prevista no PDI 2013-2020 e a ser revisada e no PDI 2021-2030, em processo que já ocorre em 2020.



Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade.



Consolidar-se como universidade pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa.

















ANÁLISE AMBIENTAL

Uma importante fase de Planejamento Estratégico é a fase de diagnóstico, que visa ao estabelecimento das condições da organização em um dado momento. Este elemento de planejamento é fundamental para que a formulação da estratégia organizacional, por meio de Objetivos e Ações, ocorra de forma coerente com as potencialidades e fragilidades. No caso da Universidade Federal Rural de Pernambuco, o diagnóstico organizacional realizado foi a Análise Ambiental, por meio da construção de uma Matriz SWOT. A análise SWOT constitui-se poderoso instrumento para formulação de estratégias e é resultado do arranjo da tradução do acrônimo SWOT, (S)trengths – Forças, (W)eaknesses – Fraquezas, (O)pportunities – Oportunidades e (T)hreats – Ameaças. Essa análise decorre da reflexão sobre o ambiente interno e externo à organização, em que as forças e fraquezas refletem as vantagens ou desvantagens das organizações em relação à sua condição de obter vantagem competitiva, bem como as oportunidades e ameaças, aspectos positivos ou negativos do que trazem potencial para alavancar ou comprometer a vantagem competitiva da UFRPE. Apresenta-se a seguir a Matriz SWOT da UFRPE, elemento balizador de seu Planejamento Estratégico Institucional.



S

FORÇAS

- Condição temporária de adequação ao contingenciamento de recursos;
- Excelente quadro de especialistas para desenvolvimento de política de adequação aos marcos regulatórios;
- Gestão compartilhada na Administração estratégica;
- Capital intelectual com expertises diversas;
- Estrutura física das unidades acadêmicas em fase de consolidação;
- Nova política interna de desenvolvimento de patentes;
- Existência de convênios com entidades internacionais;
- Pesquisa nas diversas áreas do saber com ênfase no desenvolvimento sustentável;
- Interação da Universidade com a comunidade no entorno;
- Comunidade universitária engajada nos anseios sociais.

W

FRAQUEZAS

- Novas tecnologias para ensino à distância;
- Internacionalização e cooperação entre as universidades;
- Emergência da economia verde com valorização dos conhecimentos locais em busca da sustentabilidade;
- Sociedade mais participativa e engajada em relação às políticas sociais.

0

OPORTUNIDADES

- Internacionalização e cooperação entre as universidades;
- Emergência da economia verde com valorização dos conhecimentos locais em busca da sustentabilidade;
- Sociedade mais participativa e engajada em relação às políticas sociais.

T

AMEAÇAS

- Contexto de pandemia; Distanciamento social;
- -Vulnerabilidade socioeconômica de discentes;
- A Emenda Constitucional para validar os marcos regulatórios com a legislação, já regulamentada, mas não consolidada, 95/2016 determina a contenção de gastos, notadamente na educação, com reflexos na limitação dos quadros de servidores e de investimentos em infraestrutura e custeio;
- Contradição entre a crescente pressão e as restrições impostas por aportes orçamentários;
- Frustração entre as expectativas geradas pela implantação de novas universidades diante dos limites orçamentários sem definição clara dos aportes orçamentários para emancipação de unidades;
- Redução e contenção dos gastos públicos que impactam no investimento em ciência e tecnologia;
- Restrições de investimento em infraestrutura física, bem como em laboratórios, equipamentos e materiais técnicos, além do contingenciamento na contratação de pessoal.



MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico da UFRPE é uma adaptação à metodologia Balanced Scorecard (BSC). As ações estratégicas, operacionais e organizacionais que integram o BSC possibilitam o alinhamento estratégico da instituição e tem no seu Mapa Estratégico a representação visual da estratégia. Esse mapa tem o papel fundamental de otimizar e consolidar o planejamento. O mapa estratégico da UFRPE traduz os eixos de objetivos estratégicos da Instituição para a ampla clareza e compreensão de toda comunidade universitária e da sociedade de forma geral.

O Balanced Scorecard é uma metodologia desenvolvida pelos professores David Norton e Robert Kaplan no início dos anos 1990, como resultado de um estudo dirigido a várias empresas. Ele pretende ampliar a visão dos sistemas de controle tradicionais para além dos indicadores financeiros, em vários sentidos, incluindo: informação financeira e não financeira; informação externa e interna; informação constante sobre o desempenho organizacional; informação sobre os resultados atuais e futuros da empresa. Os objetivos dessa metodologia vão para além do que se pode extrair de um mero conjunto de indicadores. Quando é aplicada adequadamente, permite, ainda, transformações organizacionais no sentido da ação, em especial: criar uma visão integral da organização e a sua situação atual; olhar em frente de forma proativa; alinhar a estrutura organizacional; estabelecer iniciativas priorizadas em direção à estratégia; e influenciar o comportamento das pessoas-chave. O BSC traduz a missão e a estratégia das organizações em um conjunto de medidas de desempenho, base para um sistema de medição e aferição da gestão estratégica (KAPLAN, R.1997).



No caso da UFRPE, o Mapa Estratégico é composto por quatro Eixos, a saber: Sociedade, Resultado Institucional, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento. Esta divisão temática facilita o entendimento da estratégia organizacional ao indicar que os Objetivos Estratégicos para o desenvolvimento de pessoas, infraestrutura e sistemas (Aprendizagem e Crescimento) contribuem para o desenvolvimento do planejamento, gestão e processos (Processos Internos), que cooperam para o atingimento de resultados institucionais (Resultado Institucional) e prestação de serviços e benefícios à sociedade (Sociedade).



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são os referenciais do Planejamento Estratégico. São desdobramentos naturais da missão e visão e estão relacionados aos eixos que constam no mapa estratégico, apoiados na análise de cenários. Os Objetivos Estratégicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco foram elaborados utilizando como elementos norteadores os Eixos Estratégicos de: Sociedade, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento, Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Política, Economia, Tecnologia, e Social, conforme segue.



Eixo Estratégico: Sociedade

Objetivo Estratégico: Estabelecer parcerias institucionais para a formação de uma sociedade crítica e participativa, através da construção e popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais.

Através de parcerias e cooperação com universidades e instituições científicas, culturais, sociais e tecnológicas brasileiras e internacionais e com os poderes públicos promover diálogo e interação nas mais diversas áreas do conhecimento a fim de difundir os saberes na sociedade.



Eixo Estratégico: Resultado Institucional

Objetivo Estratégico: Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Enquanto produtora do conhecimento, a universidade é compromissada com a transformação do ambiente que faz parte, levando sempre em consideração o desenvolvimento sustentável em suas diversas perspectivas: social, econômica, ambiental, tecnológica, política etc. Estas transformações são viabilizadas com maior intensidade pelas atividades típicas de ensino, pesquisa e extensão, a essência de atuação da UFRPE.





Eixo Estratégico: Processos internos

Objetivo Estratégico 1: Promover a cultura de planejamento e avaliação com visão estratégica participativa na comunidade acadêmica.

A UFRPE valoriza, incentiva e promove práticas e cultura de melhoria contínua em relação a planejamento, estratégia e gestão participativa. Este Objetivo Estratégico vai ao encontro da Identidade Organizacional da universidade, em especial à Visão de futuro.

Objetivo Estratégico 2: Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação.

O aperfeiçoamento dos processos organizacionais, de gestão e de comunicação é um compromisso da UFRPE, pois entende que para o atingimento dos fins em Ensino, Pesquisa e Extensão, a instituição precisa otimizar seus processos-meio.

Objetivo Estratégico 3: Fortalecer e divulgar a imagem da UFRPE de forma transparente e ativa.

A Transparência representa um Valor Organizacional caro à UFRPE, à gestão pública e à sociedade de modo geral. Desta forma, a atuação da universidade é pautada pela intensa comunicação e compartilhamento de sua imagem, suas ações e resultados.

Objetivo Estratégico 4: Estabelecer política de memória institucional.

A UFRPE, instituição centenária, valoriza sua história e memória. Este Objetivo Estratégico reforça a importância de mediar a tradição institucional de anos à inovação e modernização.



Eixo Estratégico: Aprendizagem e crescimento

Objetivo Estratégico 1: Promover a gestão do conhecimento por meio da tecnologia da informação e comunicação.

O conhecimento, um dos elementos da Missão Organizacional da UFRPE, é objeto amplamente valorizado por esta instituição. Neste contexto, a universidade faz uso de tecnologias com vistas a gerir a criação, manutenção, comunicação, divulgação, transformação e compartilhamento de conhecimento.

Objetivo Estratégico 2: Estabelecer política de formação contínua dos servidores.

Assim como demonstrado em sua Cadeia de Valor, o capital humano da UFRPE, conjugado em seus mais de 2000 servidores técnicos e docentes, é recurso fundamental para a consecução de Objetivos Estratégicos e prestação de serviços à sociedade. O contínuo processo de formação, capacitação, desenvolvimento e treinamento de pessoal é mais que uma necessidade, um compromisso.



Objetivo Estratégico 3: Estimular a cooperação nacional e internacional com instituições governamentais e não-governamentais.

Este Objetivo Estratégico reforça a importância do não isolamento da UF, de modo a que atue articuladamente com diversas outras instituições no atendimento de sua Missão Organizacional. A UFRPE deve interagir não apenas com entidade públicas nacionais, mas também com abrangência internacional e com instituições não-governamentais.



Eixo Estratégico: Ensino

Objetivo Estratégico: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores.

O Ensino, como base de atuação da UFRPE, é uma prioridade. Assim, exige-se que seja exercido com qualidade e excelência. Este Objetivo visa a consolidação da qualidade na prestação do ensino e na formação de professores formadores, com vistas a atender aos anseios da sociedade. O atendimento a este Objetivo permite à UFRPE a melhoria de seus indicadores em relação ao Ensino.



Eixo Estratégico: Pesquisa

Objetivo Estratégico: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado.

A Pesquisa, outro eixo no qual a UFRPE atua é contemplada por este Objetivo Estratégico com o intuito de ser fortalecida e diversificada para atingir melhores resultados em Produção Científica, Colaboração Internacional e Qualidade Científica Média.



Eixo Estratégico: Extensão

Objetivo Estratégico: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais.

A Extensão representa outra prioridade para a universidade, por agir como meio de atendimento a demandas sociais mais imediatas da sociedade e do entorno. Este Objetivo foi formulado para integrar ainda mais fortemente a Extensão ao Ensino e à Pesquisa, por meio da elaboração de uma política institucional.





Eixo Estratégico: Gestão

Objetivo Estratégico: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional.

A criação de mecanismos para a modernização da gestão estratégica é tema de grande relevância para a UFRPE. Os processos de gestão na universidade são otimizados com novas e fundamentais questões como gestão estratégica, alinhamento estratégico, gestão participativa, planejamento estratégico, governança e gestão de riscos.



Eixo Estratégico: Política

Objetivo Estratégico: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social.

A UFRPE, ciente de suas funções sociais e Missão, trabalha para a maturação de seu papel político e institucional como promotora de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento aos anseios da sociedade. Este Objetivo Estratégico visa ao fortalecimento e consolidação da posição institucional da universidade, em atenção a sua Visão de futuro.



Eixo Estratégico: Econômico

Objetivo Estratégico: Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco promove o ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade com vistas a garantir o desenvolvimento sustentável do entorno e região. A formação de profissionais cidadãos, o desenvolvimento de pesquisa científica e a presença social institucional dá forma a este desenvolvimento sustentável.





Eixo Estratégico: Tecnologia

Objetivo Estratégico: Desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão. Sendo um de seus Valores Organizacionais a Inovação, a UFRPE atua para o desenvolvimento de tecnologias e novos métodos e metodologias, bem como para o incremento de um ferramental que possibilite o avanço no Ensino, Pesquisa e Extensão.



Eixo Estratégico de: Social

Objetivo Estratégico: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

Este Objetivo Estratégico reforça o caráter interdependente entre a universidade, academia e a sociedade. A UFRPE não se entende como entidade isolada e, dessa forma, interage com o ambiente para fins de desenvolvimento social. Neste momento, a atuação é voltada para a comunicação da oferta de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, instrumentos capazes de formação e aperfeiçoamento de profissionais.

OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Universidade Federal Rural de Pernambuco, em sua busca constante por uma sociedade baseada em preceitos nos quais a sustentabilidade - seja social, econômica, política e ambiental - vem buscando contribuir e alinhar suas ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas. Os ODS consistem em 17 Objetivos Globais, com 169 metas a serem cumpridas pelos países signatários. Tanto o Planejamento Estratégico como o Plano de Logística Sustentável apresentação relação direta com os ODS descritos a seguir.

ODS	META PRINCIPAL	
ODS 1- Erradicação da pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.	
ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.	
ODS 3 - Saúde e Bem-estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	



para todas e todos. ODS 5 - Igualdade de Gênero Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. ODS 6 - Água potável e Saneamento Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos. ODS 7 - Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. ODS 10 - Redução das desigualdades Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ODS 5 - Igualdade de Gênero Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. ODS 6 - Água potável e Saneamento Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos. ODS 7 - Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura ODS 10 - Redução das desigualdades Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 4 - Educação de qualidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida	
ODS 6 - Água potável e Saneamento ODS 7 - Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos Promover o crescimento econômico sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climáticas e seus impactos. Clima. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.		para todas e todos.	
ODS 7 - Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 11 - Cidades e comunidades sustentávels ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos Promover o crescimento econômico sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Tornar as cidades e produção e de consumo sustentáveis. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climáticas e seus impactos. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 5 - Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.	
ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico para todas e todos. ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. ODS 10 - Redução das desigualdades Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 6 - Água potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	
econômico para todas e todos. ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. ODS 10 - Redução das desigualdades Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 7 - Energia Acessível e Limpa	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos	
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climáticas e seus impactos. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente	
ODS 10 - Redução das desigualdades ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	econômico	para todas e todos.	
ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infra estrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.	
sustentáveis ODS 12 - Consumo e produção responsáveis ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 10 - Redução das desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.	
ODS 12 - Consumo e produção responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 11 - Cidades e comunidades	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	
ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climáticas e seus impactos. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	sustentáveis		
clima. ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.	
ODS 14 - Vida na água Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	ODS 13 - Ação contra a mudança global do	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climáticas e seus impactos.	
	clima.		
ODS 15 - Vida terrestre Proteger recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres gerir de forma sustentável as florestas	ODS 14 - Vida na água	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	
Troceger, resulted as sustentiated as sustentiated as sustentiated as more stars,	ODS 15 - Vida terrestre	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas,	
combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade		combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	
ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e	
construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.		construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	
ODS 17 - Parcerias e meios de Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	ODS 17 - Parcerias e meios de	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.	
implementação	implementação		

Neste sentido, diversos elementos de Planejamento Estratégico da UFRPE estão alinhados e compromissados com o alcance dos ODS. A Universidade reconhece, no próprio PDI, a importância da responsabilidade socioambiental e nesse sentido, busca nortear suas ações baseada na legislação ambiental vigente, nas diretrizes e recomendações dos instrumentos de gestão e estimula projetos relacionados à temática ambiental, buscando a sustentabilidade em suas atividades, estimulando a reflexão e a mudança de atitude da comunidade acadêmica. Apresentar-se-ão, abaixo, alguns tópicos constantes no PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, que atendem ao perfil dos ODS: 01 - Erradicação da pobreza; 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 04 - Educação de qualidade; 08 - Trabalho decente e crescimento econômico; 10 - Redução das Desigualdades e 11 – Cidades de comunidades sustentáveis .

Programas	Objetivos relacionados
Política de Formação Inicial e Continuada de Profissionais	ODS 04 - Educação de qualidade
da Educação para a Educação Básica	ODS 08 - Emprego decente e crescimento econômico



Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 6 — Projeto Pedagógico Institucional - 6.2 Políticas Institucionais - 6.2.1 Política de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação para a Educação Básica. A Política Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica é um compromisso assumido por todos os cursos de licenciatura nas modalidades presencial e a distância que formam docentes para a educação básica nas áreas de conhecimento, pelas unidades acadêmicas da UFRPE, bem como pelos programas e projetos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, seja no âmbito do ensino, da pesquisa ou da extensão. É destinada ao aperfeiçoamento da formação inicial e continuada de docentes, de acordo com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

É possível relacionar esse ponto ao ODS 04 - Educação de qualidade e a algumas de suas metas:

- Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Também é possível relacioná-lo a algumas metas do ODS 08 - Emprego decente e crescimento econômico:

- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
 - Até 2030, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Programas	Objetivos relacionados
Acessibilidade e Educação Inclusiva	ODS 10 - Redução das desigualdades

Em acordo com a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 6. Projeto Pedagógico Institucional - 6.2 Políticas Institucionais - 6.2.6 Acessibilidade e Educação Inclusiva. A educação, enquanto direito social constitucionalmente estabelecido, apresenta às instituições de ensino, em todos os seus níveis, um caráter inclusivo. Entretanto, o acesso a um sistema educacional inclusivo, em todos os níveis de ensino, implica a existência do compromisso desse sistema com a dimensão política, cultural, social e pedagógica da educação inclusiva. A afirmação desse compromisso, a tomada de decisões e o desenvolvimento de ações institucionais por cada instituição de ensino participante do sistema como um todo possuem papel fundamental na construção de um sistema educacional cada vez mais inclusivo. Podemos relacionar essa etapa com algumas metas do ODS 10 - Redução das desigualdades, que tem como objetivo reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles:



- Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;
- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Programas	Objetivos relacionados
PAI - Programa de Apoio ao Ingressante	ODS 1 - Erradicação da pobreza; ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 8 - Trabalho decento e presimento con âmico:
PAD - Programa de Apoio ao Discente	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico;
PAG - Programa de Apoio à Gestante	
PIC - Programa de Incentivo à Cultura	ODS 10 - Redução das desigualdades.
PRUG - Programa de Residência Universitária para a Graduação	
PPE - Programa de Promoção ao Esporte	

Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, os pontos abordados se encontram no Capítulo 7 - Políticas de Atendimento ao Discente - 7.3 Políticas de Assistência Estudantil - 7.3.1 Programas de Assistência Estudantil. A Política de Permanência e Êxito Acadêmico junto aos Programas de Assistência Estudantil podem ser vinculados a alguns dos objetivos e metas da agenda 2030, como o ODS 1 - Erradicação da pobreza e sua meta principal:

• Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Em relação ao ODS 4 - Educação de qualidade:

• Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Quanto ao ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico:

- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
- Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Relacionado ao ODS 10 - Redução das desigualdades:

- Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;



• Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Programas	Objetivos relacionados
Restaurante Universitário (RU)	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável

Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 7 - Políticas de Atendimento ao Discente - 7.3 Políticas de Assistência Estudantil - 7.3.3 Restaurante Universitário. O RU é parte integrante das ações de assistência ao discente, desenvolvidas pela Progesti. Seu principal objetivo é atender com qualidade, oferecer refeições a preços reduzidos aos discentes regularmente matriculados na UFRPE, visando à sua permanência na Universidade, a fim de contribuir para a conclusão do curso de graduação com maior qualidade acadêmica e, consequentemente, da melhoria do bem-estar geral por meio da oferta de uma alimentação de qualidade. Para usufruir do R.U, o discente deve estar regularmente matriculado e devidamente cadastrado. É possível relacionar essa ação ao ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável e algumas de suas metas:

- Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

Programas	Objetivos relacionados
Programa de Monitoria acadêmica	ODS 04 - Educação de Qualidade
Programa de Atividades de Vivências Interdisciplinares	
(PAVI)	
Programa de Educação Tutorial (PET)	

Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 7 - Políticas de Atendimento ao Discente - 7.4 Programas e Ações de Incentivo à Vivência Acadêmica. O programa de monitoria pode ser considerado um programa consolidado e de maior importância para o ensino. Essa relevância está relacionada ao auxílio dado ao professor nas atividades cotidianas, nas diferentes etapas didático-pedagógicas. O PAVI tem o objetivo de oportunizar e promover, dentro do processo ensinoaprendizagem, o treinamento das aptidões e habilidades técnicas dos discentes da UFRPE, sob orientação de um professor. E por fim, o Programa de Educação Tutorial (PET), tem o objetivo de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada, permitindo o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe em complemento à formação acadêmica e cidadã.

Esses três programas podem ser relacionados ao ODS 04 - Educação de Qualidade, pois asseguram a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promovem oportunidades de aprendizagem para todos. Além disso, podem contribuir para a realização de algumas das metas especificadas desse ODS:



- Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;
- Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade;
- Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável;
- Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento.

Programas	Objetivos relacionados
Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA)	ODS 01 - Erradicação da pobreza;
	ODS 10 - Redução das Desigualdades

O BIA tem como objetivo contribuir para a permanência dos estudantes vindos das camadas menos favorecidas da população que frequentaram escolas públicas e encontram maiores dificuldades em ingressar e se manter nas universidades públicas. Esse programa não só apoia financeiramente o ingressante durante o primeiro ano do curso, mas principalmente, visa a estimular seu engajamento imediato em atividades de pesquisa e extensão, de modo a facilitar sua inserção posterior em outros programas existentes na UFRPE.

É possível relacionar esse programa ao ODS 01 - Erradicação da pobreza e ao ODS 10 - Redução das Desigualdades, por incentivar a permanência de alunos menos favorecidos na universidade, oferecer ajuda de custo e promover um processo de igualdade através de oportunidades.

Atende também a uma das metas específicas do ODS 10:

• Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Programas	Objetivos relacionados
Sustentabilidade	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 8 — Gestão Institucional - 8.8 Gestão Socioambiental - 8.8.1 Responsabilidade Socioambiental - 8.8.1.1 Sustentabilidade. A Universidade Federal Rural de Pernambuco desenvolve inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às questões ambientais, as quais são determinantes na sensibilização da sociedade no que diz respeito ao uso sustentável dos recursos naturais e na melhoria da qualidade de vida dentro e fora da



Universidade. Na busca da concretização de suas ações, rumo ao desenvolvimento sustentável, a UFRPE vê como prioridade a efetivação de dois instrumentos de gestão ambiental de suma importância para comunidade acadêmica e a sociedade em geral: Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Esse ponto do PDI atende ao ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis e parcialmente a algumas de suas metas:

- Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento;
- Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.

Programas	Objetivos relacionados
Gestão de pessoas	ODS 03 - Saúde e bem estar ODS 08 - Trabalho decente e crescimento econômico

Segundo a estrutura do PDI UFRPE 2013-2020, versão atualizada em 2018, o ponto abordado se encontra no Capítulo 9. Gestão de Pessoas. A gestão de pessoas é responsável por planejar e coordenar as ações que visem ao desenvolvimento e à satisfação dos servidores das organizações, bem como estabelecer estratégias de capacitação, motivação e gerenciamento de competências para o bom desempenho individual e coletivo no âmbito institucional. Atende aos seguintes objetivos e metas:

Em relação ao ODS 3 - Saúde e bem estar:

 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Quanto ao ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico:





- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;
- Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;
- Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

PEI E PPA 2020-2023 (LEI Nº 13.971, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019)

O Plano Plurianual é um instrumento de planejamento estratégico de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pela administração pública federal ao longo de um período de quatro anos. Com a adoção deste plano as entidades do governo devem planejar todas as suas ações para o período vigente. O PPA é dividido em planos de ação, em que cada plano será designado a uma unidade responsável, até mesmo que sejam trabalhos feitos por várias unidades da esfera pública, podendo-se afirmar que o PPA faz parte de uma política descentralizada de desenvolvimento sustentável local.

A UFRPE atualmente tem o PDI como principal documento norteador de Planejamento Estratégico, que procura trazer de maneira clara, a identidade organizacional da UFRPE, tendo em conta a missão, a estrutura organizacional, as estratégias, as diretrizes pedagógicas e administrativas, e seus planos para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Com a demanda da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que institui que as entidades da administração pública deverão elaborar, avaliar e revisar o seu planejamento estratégico, sendo o PEI um documento que indicará aos gestores onde chegar, e os caminhos a serem percorridos, para se atingir os resultados desejados dentro do ambiente que estão inseridos.

O Planejamento Estratégico Institucional da UFRPE, documento que procura estar em conformidade com a instrução normativa, levando em conta o contexto da universidade e o ambiente do governo federal, buscará alinhar as diretrizes, objetivos, metas e prazos dos Programas do PPA e do PEI. Para fazer o alinhamento desses dois documentos, foram observados que os o PDI e o PPA têm alguns diretrizes em comum, uma vez que os dois são documentos norteadores de planejamento, sendo necessário alinhamento apenas em questões de prazos e na elaboração de indicadores.

Art. 1

- I O aprimoramento da governança, da modernização do Estado e da gestão pública federal, com eficiência administrativa, transparência da ação estatal, digitalização de serviços governamentais e promoção da produtividade da estrutura administrativa do Estado;
 - A UFRPE é destaque nacional em termos de Governança Pública, como reconhecida pelo questionário de autoavaliação em governança e gestão pública realizado pelo TCU, quando o seu Índice de Governança e Gestão (IGG) colocou a universidade entre as mais desenvolvidas



do país. Em relação a instituições de ensino, a UFRPE ocupa o primeiro lugar no estado de Pernambuco, o terceiro lugar na região Nordeste e o sétimo lugar no Brasil. Existe na UFRPE um Comitê específico para tratar de questões como a governança e gestão, chamado de Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Internos (Portaria Nº 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017).

VIII - a promoção e defesa dos direitos humanos, com foco no amparo à família;

• A extensão da UFRPE contempla, a cada ano, projetos oriundos das mais diversas áreas, tais como educação, direitos humanos, saúde, habitação, sustentabilidade, produção de alimentos, geração de emprego e renda. Em uma das mais recentes ações desenvolvidas pela UFRPE, tem-se a criação do Instituto Menino Miguel, que reunirá a Escola de Conselhos de Pernambuco, o Núcleo do Cuidado Humano, o Núcleo do Envelhecimento e o Observatório da Família. Estas instituições atuam conjunto de forma integrada para a promoção de políticas institucionais voltadas para o bem-estar e qualidade de vida de crianlas, jovens, idosos e família.

X - A dedicação prioritária à qualidade da educação básica, especialmente a educação infantil, e à preparação para o mercado de trabalho;

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, vinculado à UFRPE, oferece cursos regulares na Educação Básica (Ensino Médio) e na Educação
Profissional e Tecnológica. Além dos cursos acima referidos, o Codai também executa o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e
Emprego (Pronatec). O Pronatec objetiva oferecer cursos de educação profissional a estudantes, trabalhadores diversos, pessoas com
deficiência e beneficiários dos programas federais de transferência de renda, buscando, assim, a qualificação profissional de
trabalhadores com a elevação da sua escolaridade.

IX - O combate à fome, à miséria e às desigualdades sociais;

• A UFRPE apresenta diversos programas de apoio social que visam contribuir na permanência dos discentes na instituição, como Programa de Apoio ao Ingressante, Programa de Apoio ao Discente, Programa de Apoio à Gestante, Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico, Restaurante Universitário, dentre outras.

XIII - a promoção da melhoria da qualidade ambiental, da conservação e do uso sustentável de recursos naturais, considerados os custos e os benefícios ambientais;

- A UFRPE conta o Plano de Logistica Sustentavel, que tem como diretrizes:
- a) Redução do impacto ambiental;
- b) Uso eficiente dos recursos;
- c) Tomada de decisão articulada;
- d) Capacitação sobre a gestão de logística sustentável;
- e) Participação e aprendizagem institucional;
- f) Incorporação da pesquisa no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis;
- g) Gestão de Resíduos;



h) Monitoramento e avaliação de ações sustentáveis.

XIV - o fomento à pesquisa científica e tecnológica, com foco no atendimento à saúde, inclusive para prevenção e tratamento de doenças raras;

• A Universidade conta com 127 grupos de pesquisa, além de programas institucionais de fomento e de infraestrutura, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ). Mais de 40 programas de pos-graduação, com 41 cursos de mestrado e 20 de doutorado. Neste sentido, existe a Coordenação Geral de Pesquisa (COPESQ), atuando como assessora no planejamento, proposição, coordenação e avaliação das políticas de pesquisa científica e tecnológica da universidade. A UFRPE, no fomento à pesquisa, oferece auxílio financeiro a pesquisas, Programa Pesquisa em Movimento, auxílio a publicação científica, gerência de editais e recursos FINEP, normatização, cadastro e supervisão de projetos de pesquisa, viabilizando grupos de pesquisa.



PAINEL DE INDICADORES (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

ENSINO DE GRADUAÇÃO

ENSINO DE GRADOAÇÃO		
Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
ENADE Médio (ENADE)	PREG	O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é realizado desde 2004, sendo um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Além da prova de
Objeto de mensuração	Série Histórica	desempenho acadêmico, ele também é composto por um formulário socioeconômico e ambos são pré- requisitos para a colação de grau.
Conceito do ENADE dos cursos de graduação.		O ENADE possui uma nota (NC _c) que varia de 0 a 5, no domínio dos números Reais. A partir desta nota, é feita uma conversão para o (Valor Contínuo)
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI		conceito da faixa do ENADE que varia de 1 a 5, no domínio dos números $\frac{1}{0.0000000000000000000000000000000000$
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a		Naturais. Esta conversão é realizada conforme a tabela ao lado, definida $2 0.945 \le NC_c < 1.945$
qualidade do ensino e a excelência na formação		pelo INEP. $3 1,945 \le NC_c < 2,945$
profissional nas diversas áreas do saber e promover a	2015 : 3,26	Nem todos os cursos da instituição possuem ENADE. Por isso, 4 $2,945 \le NC_c < 3,945$
formação continuada dos professores formadores.	2016 : 3,26	para o cálculo do ENADE médio só devem ser considerados os cursos 5 3,945 $\le NC_c \le 5$
Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e	2017 : 3,40	que possuem estes indicadores e não todos os cursos da instituição.
extensão fortalecendo sua posição institucional e social;	2018: 3,37 2019: não divulgado	O ENADE é calculado em ciclos de 3 anos (ciclo avaliativo trianual), onde a cada ano são avaliados um subconjunto de cursos. Por isso, este indicador não considera a média apenas dos cursos avaliados no ano
Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos		corrente. Isto porque dependendo do subconjunto de cursos avaliados, pode-se ter um resultado absoluto
técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e		maior ou menor, dada as suas características intrínsecas.
melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional,		Assim, a visão geral de um ciclo avaliativo trianual pode ser obtida pela média do indicador dos cursos
integrando, de forma sistêmica, todas as áreas,	5,	avaliados. Contudo, este indicador só estaria disponível a cada 3 anos. Para que se tenha uma visão anual e
fortalecendo e consolidando o envolvimento da		aproximada do ENADE médio do ciclo trianual, será adotada a média móvel dos 3 últimos anos.
		Porém, apesar de não ser comum, o ano da avaliação de um ou mais cursos pode mudar de um ciclo
Instituição com a sociedade.	D.O. a. a. a.	avaliativo trianual para o outro. Com isso, a média móvel com janela de 3 anos poderia considerar um mesmo
Fórmula	Metas	curso mais de uma vez, caso a mudança no ano de avaliação tenha levado o curso a ficar com um interstício
50 EMARE		menor que 3 anos. De forma análoga, caso a alteração no ano de avaliação do ciclo avaliativo tenha levado o curso a ter um interstício superior a 3 anos, ele não seria considerado na média móvel com a janela de 3 anos.
$\overline{ENADE} = \frac{\sum_{i=1}^{n} ENADE_i}{\sum_{i=1}^{n} ENADE_i}$	2020 : >3,3 2021 : >3,3	Como o objetivo é ter um indicador anual que considere um curso uma única vez a cada ciclo
n		avaliativo trianual, será considerando-se o último valor do ENADE dos cursos avaliados, anterior ao ano base
Periodicidade		do cálculo. Por exemplo, se no ciclo avaliativo trianual de 2016-2018 um curso fosse avaliado no segundo ano
Anual		do ciclo (2017), no ciclo seguinte (2019-2021) ele só deveria ser avaliado em 2020. Porém, caso o curso tenha
Interpretação		passado a ser avaliado no primeiro ano do ciclo, ele seria avaliado em 2019. Logo, ao calcular o ENADE médio
- Processing		do ano de 2019 usando a janela de 3 anos, seriam considerados os anos de 2017, 2018 e 2019, duplicando a
Quanto mais próximo de 5 melhor		participação do curso neste cálculo. Para evitar os problemas supracitados, o ENADE médio da IFES é calculado considerando o último valor do
		ENADE de cada curso avaliado. Assim, o ENADE médio da IFES e calculado considerando o ultimo valor do
		cursos, onde ENADEi é o último ENADE de um curso i, dividido pelo total de cursos n da IFES que possuem o
		ENADE.



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações		
CPC Médio (CPC)	PREG	O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é formado pela composição de quatro dimensões, sendo 20 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), 35% do Indicador de Diferença de Desemp (IDD), Corpo Docente (30%) e Percepção do Estudante (15%). O CPC possui uma nota (NCPC _c) que varia de 0 a 5, no domínio dos números Reais. A partir desta no		
Objeto de mensuração	Série Histórica			
Conceito do CPC dos cursos de graduação.		feita uma conversão para o conceito da faixa do CPC que varia de 1 a 5, no domínio dos números Naturais. Esta conversão é realizada conforme a tabela abaixo, definida pelo INEP.		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI		CPC NCPC,		
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover		(Faixa) (Valor Contínuo)		
a qualidade do ensino e a excelência na formação		$\begin{array}{c c} \hline 1 & 0 \leq NCPC_c < 0.945 \end{array}$		
profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores.		2 0,945 ≤ NCPC _C < 1,945		
Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e	2015 : 3,27 2016 : 3,37	$3 1,945 \le NCPC_c < 2,945$		
extensão fortalecendo sua posição institucional e	2017 : 3,51	4 $2,945 \le NCPC_c < 3,945$		
social;	2018 : 3,51	5 3,945 ≤ <i>NCPC_c</i> ≤ 5		
Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.	2019: não divulgado	Nem todos os cursos da instituição possuem CPC. Por isso, para o cálculo do CPC médio só devem ser considerados os cursos que possuem estes indicadores e não todos os cursos da instituição. O CPC é calculado em ciclos de 3 anos (ciclo avaliativo trianual), onde a cada ano são avaliados um subconjunto de cursos. Por isso, este indicador não considera a média apenas dos cursos avaliados no ano corrente. Isto porque dependendo do subconjunto de cursos avaliados, pode-se ter um resultado absoluto maior ou menor, dada as suas características intrínsecas. Assim, a visão geral de um ciclo avaliativo trianual pode ser obtida pela média do indicador dos cursos avaliados. Contudo, este indicador só estaria disponível a cada 3 anos. Para que se tenha uma visão anual e aproximada do CPC médio do ciclo trianual, poderia ser adotada a média móvel dos 3 últimos anos.		
Fórmula	Metas	Porém, apesar de não ser comum, o ano da avaliação de um ou mais cursos pode mudar de un avaliativo trianual para o outro. Com isso, a média móvel com janela de 3 anos poderia considerar um n		
$\overline{CPC} = \frac{\sum_{i=1}^{n} CPC_i}{n}$		curso mais de uma vez, caso a mudança no ano de avaliação tenha levado o curso a ficar com um interstício menor que 3 anos. De forma análoga, caso a alteração no ano de avaliação do ciclo avaliativo tenha levado o curso a ter um interstício superior a 3 anos, ele não seria considerado na média móvel com a janela de 3 anos. Como o objetivo é ter um indicador anual que considere um curso uma única vez a cada ciclo avaliativo trianual, será considerando-se o último valor do CPC dos cursos avaliados, anterior ao ano base do cálculo. Por exemplo, se no ciclo avaliativo trianual de 2016-2018 um curso fosse avaliado no segundo ano do ciclo (2017),		
Periodicidade	2020 : ≥3,5 2021 : ≥3,5	no ciclo seguinte (2019-2021) ele só deveria ser avaliado em 2020. Porém, caso o curso tenha passado a ser		
Anual		avaliado no primeiro ano do ciclo, ele seria avaliado em 2019. Logo, ao calcular o CPC médio do ano de 2019 usando a janela de 3 anos, seriam considerados os anos de 2017, 2018 e 2019, duplicando a participação do		
Interpretação		curso neste cálculo. Para evitar os problemas supracitados, o CPC médio da IFES é calculado considerando o último valor do CPC de		
Quanto mais próximo de 5 melhor.		cada curso avaliado. Assim, o CPC médio da IFES (<i>CPC</i>) será dado pela soma do CPC dos cursos, onde <i>CPC_i</i> é o último CPC de um curso <i>i</i> , dividido pelo total de cursos <i>n</i> da IFES que possuem o CPC.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Taxa de Preenchimento de Vagas (TP)	PREG	Este indicador tem o objetivo de aferir o percentual de vagas ofertadas que foram preenchidas. O ideal é que este indicador tenha sempre um valor próximo a
Objeto de mensuração	Série Histórica	1,00, indicando que todas as vagas ofertadas foram preenchidas.
Vagas e matrículas de ingressantes		Como cursos diferentes podem possuir uma quantidade de vagas diferente,
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI		este indicador não pode ser calculado a partir da média da taxa de preenchimento de vagas dos cursos, pois esta teria que ser ponderada pelas vagas de cada curso.
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores. Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social; Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.	2016 :0,9980 2017 :0,9964 2018 :0,9985 2019 :0,9987	A consolidação anual também não pode ser dada pela média da taxa de preenchimento dos seus períodos, pois a quantidade de vagas ofertadas pode ser diferente para cada período. Assim, este indicador deve ser calculado diretamente pela razão da quantidade de ingressantes (N_i) e a quantidade de vagas ofertadas (N_v) no período analisado.
Fórmula	Metas	
$TP = \frac{N_i}{N_v}$		
Periodicidade	2020: ≥0,95	
Anual	2021 : ≥0,95	
Interpretação		
Quanto mais próxima de 1,00 melhor		



Indicador	Setor responsável pela coleta			Observa	ações		
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	PROPLAN	Mensura a efetividade na formação dos cursos. Também pode ser encon como Taxa de Conclusão de Graduação e está diretamente relacionado com a ta sucesso dos cursos, utilizando o número de diplomados (N_{di}) como a medid					
Objeto de mensuração	Série Histórica						
Concluintes e matrículas de ingressantes de origem		indica o sucesso. A forma de cálculo deste indicador é realizada nos termos decisão do TCU no. 408/2002 - Plenário e Modificações Posteriores. Assim, considera-se as seguintes premissas:					
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI						_	
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores. Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social; Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.	2017 :0,2817 2018 :0,3175 2019 :0,3560	 Não são considerados os cursos EAD, conforme orientação do Para o número de concluintes (N_{di}) considera-se todos concluíram os créditos (mesmo sem colar grau), dos dois perío Não considera alunos de novos cursos (apenas aqueles cuencaixa no período avaliado); Para o número total de alunos ingressantes, considera-se o al do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exerna duração padrão prevista para cada curso. A tabela abacursos/turmas hipotéticos que seriam contemplados ao calcuperíodos de 2020: 		os alunos que odos do ano; cuja duração se ano ou semestre rcício, com base oaixo mostra os			
Fórmula	Metas		Primeiro Período Primeira Turma	Duração (anos)	Último Período Primeira Turma	Entra	
$TSG = \frac{N_{dt}}{N_{io}}$			2016.2	4	2020.1	Sim	
			2016.1	5	2020.2	Sim	
Periodicidade			2016.2	5	2021.1	Não	
Anual	2020 : ≥0,3		2016.1	6	2021.2	Não	
Interpretação	2021 : ≥0,3		2016.2	6	2022.1	Não	
Quanto mais próxima de 1,00 melhor		dispost 408/20	ns de cálculo, a du to na tabela SESU 102 - Plenário e Mo de cursos em exti	para cálcu dificações	o da TSG, nos ter Posteriores.	mos da d	ecisão TCU no.



ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Titulados em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu/ NTPPGr	PRPPG	Em virtude da pandemia causada pela COVID- 19, alguns discentes podem não defender suas
Objeto de mensuração	Série Histórica	dissertações e teses no ano de 2020, o que,
Medir a quantidade de alunos titulados nos Programas de Pós-graduação		consequentemente, aumentará o número de titulados em 2021.
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	tituludos em 2021.
Ensino : Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores	l	
Fórmula	Metas	
NTPPGr = TD + TM		
Onde: <i>TD</i> é o número total de titulados em cursos de doutorado; e <i>TM</i> é o número total de		
titulados em cursos de mestrado		
Periodicidade	2020 : 480	
Anual	2021: 622	
Interpretação		
O indicador tem o objetivo de registrar o avanço na quantidade de titulados em Programas de Pós-Graduação. Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
mulcador	octor responsaver pela coleta	
Taxa de Sucesso dos cursos de Doutorado / TSD	PRPPG	Em virtude da pandemia causada pela COVID- 19, alguns doutorandos podem atrasar a
Objeto de mensuração	Série Histórica	defesa das teses no ano de 2020.
Informar o percentual de alunos que concluem os cursos de doutorado no prazo especificado		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	
Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência		
na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos		
professores formadores		
Fórmula	Metas	
$TSD = \underline{TTDDfAp} \ X \ 100$		
ΠD		
Onde, TTDDf Ap é o número de teses defendidas e aprovadas; e TTD é o número total geral		
das teses apresentadas no prazo estipulado.	2020: 90%	
Periodicidade	2021: 97%	
Anual		
Interpretação		
Registra a taxa de sucesso dos cursos de doutorado. Quanto maior, melhor.		



		F 1914
Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Taxa de Sucesso dos Cursos de Mestrado/ TSM	PRPPG	Em virtude da pandemia causada pela COVID-
Objeto de mensuração	Série Histórica	19, alguns mestrandos podem atrasar a defesa
Medir o percentual de alunos que concluem os cursos de mestrado no prazo especificado		das dissertações no ano de 2020.
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	
Ensino : Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores	94,98%	
Fórmula	Metas	
$TSM = \underline{TTMDfAp} X 100$		
TTM		
Onde, <u>TTMDf Ap</u> é o número de dissertações defendidas e aprovadas; e TTM é o no total		
geral das dissertações apresentadas no prazo estipulado.	2020 : 94,98% 2021 : 97%	
Periodicidade		
Anual		
Interpretação		
Registra a taxa de sucesso dos cursos de mestrado. Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Especialistas formados/ <i>NEsp</i>	PRPPG	Em virtude da pandemia causada pela COVID- 19, o número de especialistas a concluir o
Objeto de mensuração	Série Histórica	curso no ano de 2020 deve ser menor do que em 2019. No entanto, estes estudantes que
Medir a evolução do número de alunos que concluíram os cursos de especialização		não concluírem em 2020, devem defender em 2021, se associando aos estudantes que já
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	concluiriam seus cursos em 2021. Acrescido a isto, espera-se aumentar a oferta de cursos de
Ensino : Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores	47	especialização na UFRPE.
Fórmula	Metas	
∑ NEsp		
Periodicidade		
Anual	2020: 30 2021: 64	
Interpretação		
Registra a evolução do número de alunos titulados em cursos de especialização. Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Residentes Titulados / NRT	PRPPG	Em virtude da pandemia causada pela COVID- 19, o número de residentes a concluir o curso
Objeto de mensuração	Série Histórica	no ano de 2020 deve ser menor do que em 2019. No entanto, estes residentes que não
Medir a quantidade de alunos que concluíram a residência, alcançando a titulação		concluírem em 2020, devem defender em 2021, se associando aos residentes que já
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	concluiriam seus cursos em 2021. Acrescido a isto, espera-se aumentar a oferta de
Ensino : Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores	22	residências na UFRPE.
Fórmula	Metas	
∑NRT		
Periodicidade		
Anual	2020: 11 2021: 45	
Interpretação		
Registra a evolução da quantidade de residentes titulados. Quanto maior, melhor.		



PESQUISA

Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados/NPPqCad*	Pesquisa) do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) do Instituto de Inovação, Pesquisa,	Em consonância com o PDI (2013-2020) da UFRPE, a partir do número de projetos de pesquisa cadastrados será possível avaliar a diversidade de áreas de pesquisa em que a UFRPE tem atuado, bem como fortalecer e/ou ampliar a variedade de atividades de pesquisa através de parcerias (público e/ou
Objeto de mensuração	Série Histórica	privado).
Informar o número de Projetos de Pesquisa da UFRPE cadastrados		*Indicador de pesquisa do Fórum de Pró-reitores de
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	Planejamento e Administração - FORPLAD (2015)
Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado.	-	
Fórmula	Metas	
∑NPPqCad		
Periodicidade		
Anual	2020: 320-350 2021: 320-350	
Interpretação		
Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Projetos de Pesquisa em Vigência/NPPqVi	COPESQ (Coordenadoria de Fomento e Apoio à Pesquisa) do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) do Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (IPÊ)	projetos de pesquisa em execução será possível avaliar a condução das atividades de pesquisa da UFRPE e determinar a participação das
Objeto de mensuração	Série Histórica	
Informar o número de Projetos de Pesquisa da UFRPE em execução		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	
Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado.		
Fórmula	Metas	
∑NPPqVi		
Periodicidade		
Anual	2020: 590-640 2021: 590-640	
Interpretação		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Projetos de Pesquisa Concluídos/NPPqC	Apoio à Pesquisa) do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) do Instituto de Inovação,	das diferentes áreas da UFRPE.
Objeto de mensuração	Série Histórica	
Informar o aumento do número de Projetos de Pesquisa concluídos da UFRPE em um intervalo de interesse.		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019 -	
Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado		
Fórmula	Metas	
ΣΝΡΡqC		
Periodicidade		
Anual	2020 : 250-290 2021 : 250-290	
Interpretação		
Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Número de Projetos de Pesquisa Financiados/NPPqF	·	
Objeto de mensuração	Série Histórica	
Informar o aumento do número de Projetos de Pesquisa com financiamento da UFRPE		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019 -	
Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado		
Fórmula	Metas	
∑NPPqF		
Periodicidade		
Anual	2020 : 150-170 2021 : 150-170	
Interpretação		
Quanto maior, melhor.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Taxa de Cobertura de bolsas de Iniciação Científica/TCBICient*	COPESQ (Coordenadoria de Fomento e Apoio à Pesquisa) do Núcleo de Pesquisa (NUPESQ) do Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (IPÊ)	Em conformidade com o PDI (2013-2020) da UFRPE, a avaliação da tax de cobertura de bolsas de iniciação permitirá a determinação de percentual de discentes da graduação, envolvidos com as diferente áreas de pesquisa da UFRPE. Aqui são avaliadas as bolsas IC ofertada pela UFRPE, CNPq e FACEPE aos discentes da UFRPE. *Indicador de pesquisa do Fórum de Pró-reitores de Planejamento
Objeto de mensuração	Série Histórica	Administração - FORPLAD (2015)
Indicar o percentual de alunos, na Graduação, envolvidos com atividades de Pesquisa da UFRPE		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2019	
Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado	-	
Fórmula	Metas	
TCBICient = (ABCient/TPPq)x100 Em que: ABCient é o nº de alunos bolsistas de iniciação científica; TPPq é o nº total de Projetos de Pesquisa		
Periodicidade	2020 : 35-40% 2021 : 35-40%	
Anual	2021. 33-4070	
Interpretação		
Grau de envolvimento dos alunos de Graduação com a Pesquisa		



EXTENSÃO

to the L	Cotoniano de la	Oh	
Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações	
Percentual Anual de Projetos de Extensão que Captam Recursos Financeiros Externos – PAPECRFE.	PROEXC	A PROExC irá elaborar 01(um) Manual de Captação de recursos para subsidiar os extensionistas com informações relativas as possibilidades de submeter projetos de extensão a fim de captar recursos financeiros externos.	
Objeto de mensuração	Série Histórica		
Mede o grau de capacidade de captação de recursos financeiros externos, por intermédio das Ações extensionistas da UFRPE.		Captar um percentual de 7% dos valores totais do orçamento da Pró-Reitoria de Extensão via Campanhas de Solidariedade para atender a ajuda a população vulnerável com cestas básicas no enfrentamento problemas da Pandemia do COVID 19.	
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI	2040		
Extensão : Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais. Política : Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social; Econômico : Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos.	2019 -		
Fórmula	Metas		
PAPECRFE = NPRFCE = 100 NTPAPEXT NPRFCE= nº Projetos com Recursos Financeiros Captados Externamente; NTPAPEXT= nº Total de Projetos Anuais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	2020: Ampliar em 5% a Captação de Recursos Financeiros Externos para as		
Periodicidade	Atividade de Extensão, Cultura		
Semestral	e Cidadania. 2021: Ampliar em 10% a Captação de Recursos		
Interpretação			
Este indicador apresentará a percentagem de captação de recursos financeiros externos para as Ações Extensão, relacionadas aos recursos financeiros destinados ao Edital Anual de Extensão. Ajudará a medir a eficácia da captação de recursos da PROExC UFRPE. Quanto mais o PAPECRFE se aproximar de 100, maior será a eficácia da captação de recursos pela Instituição.	Financeiros Externos para as Atividade de Extensão, Cultura e Cidadania.		



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Taxa de Inclusão de População Vulnerável às Ações Extensionistas - TIPVAExT	PROEXC	PROExC criará um Programa Estratégico de Ações Afirmativas. Esse programa incidirá sobre os Editais de Programas e Projetos da Pró-reitoria de Extensão, Cultura.
Objeto de mensuração	Série Histórica	
Avaliar o percentual de Projetos de Extensão que atendem a segmentos populacionais vulneráveis socialmente.		
Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI		
Extensão : Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais. Política : Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social; Econômico : Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos	2019 -	
Fórmula	Metas	
TIPVAExT=NPRPV1+NPRPV2+NPRPV3+NPRPV4=100 NTPExC NPRPV= nº Projetos que atendem as (Organizações de Mulheres-P1); as (Comunidades Quilombolas e Indígenas – P2); aos (Direitos das Crianças e Adolescentes – P3), às organizações de jovens negros – P4); NTPExC MAI= nº Total de Projetos e Ações de Extensão, Culturas e Cidadania.	2020: Ampliar em 15% o percentual de Bolsas de Extensão para atender a população vulnerável socialmente, considerando o contexto da Pandemia do	
Periodicidade	COVID-19	
Semestral	2021: Ampliar em 20% o percentual de Bolsas de Extensão para atender a	
Interpretação	população vulnerável socialmente, considerando o contexto da Pandemia do	
TIPVAExT varia de 0 a 100%; Os percentuais indicarão o comprometimento das Ações Extensionistas com as situações de vulnerabilidade social de gênero, racismo, violência contra crianças e jovens, comunidades quilombolas, indígenas	COVID-19.	



		•
Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Taxa de Representatividade das Comissões de Extensão da UFRPE nos Grupos de Trabalho de Elaboração das Políticas e Programas Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania- TRCEGTEECC	Equipe da Coordenação de Educação Continuada da PROEXC UFRPE	Realizar o 1º Fórum Interinstitucional da UFRPE. Esse Fórum irá dialogar com a sociedade civil, Universidades, Movimentos Sociais, órgãos do Estado e da iniciativa privada visando construir a Política de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE. Esse evento visa articular,
Objeto de mensuração	Série Histórica	fortalecer a criar Redes Interinstitucionais de Extensão Universitária;
Mede o grau de representatividade das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e departamentais nos Grupos de Trabalhos Institucionais de Elaboração dos Programas Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE. Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI		Constituir um Fórum Permanente de Extensão, Cultura e Cidadania com a participação de 15% de membros das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e Departamentais.
Extensão: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais. Gestão: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional.	-	
Fórmula	Metas	
TRCEGTEECC =NMGTPExT = 100	2020: Ampliar em 15% a participação dos Membros das Comissões de Extensão em todos os Grupos de Trabalho que irão ser constituídos em 2021 a fim de elaborar as Políticas Estratégicas de Extensão, Cultura e	
Periodicidade	Cidadania da UFRPE 2021: Ampliar em 20% a participação dos	
Mensal	Membros das Comissões de Extensão em	
Interpretação	todos os Grupos de Trabalho que irão ser constituídos em 2021 a fim de elaborar as Políticas Estratégicas de Extensão, Cultura e	
Verificar a representatividade dos Membros das Comissões de Extensão nos GTs Institucionais de Formulação das Polícias e Programas Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE.	Cidadania da UFRPE.	



Indicador	Setor responsável pela coleta	Observações
Participação dos Membros das Comissões de Extensão da UFRPE nos Grupos de Trabalho de Elaboração das Políticas e Programas Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania- TPMCEGTEECC	Coordenação de Educação Continuada da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura da UFRPE	Definir conjuntamente o Calendário dos trabalhos dos 08 (oito) Grupos Institucionais de Trabalho de setembro/2020 a março 2021, visando à Preparação e Discussão da Minuta de Programa Estratégico Específico de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE.
Objeto de mensuração	Série Histórica	Essa agenda deverá contemplar a Produção de um 1. Diagnóstico Crítico participativo sobre as atividades relacionadas ao tema, desenvolvidas por meio de Projetos de Extensão na UFRPE. 2. Propor Objetivos Estratégicos a serem estabelecidos pelos Programas. 3. Proposta de Plano de Ação do Programa Estratégico de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE. Criar 01 (um) Fórum Permanente de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE com o objetivo de ampliar os espaços de participação da comunidade acadêmica na
Mede o grau de participação dos Membros das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e departamentais nas Reuniões e Eventos dos Grupos de Trabalhos Institucionais de Elaboração dos Programas Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE Objetivo Estratégico a que se vincula no PDI Extensão: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais. Gestão: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional.	2019 -	
Fórmula	Metas	Formulação e Monitoramento das Políticas de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE.
TPMCEGTEECC= NPMGTPCExt = 100 NREGT NPMGTPCExt — Nº de Participação dos Membros dos Grupos de Trabalho, que pertencem as Comissões de Extensão, em reuniões e eventos dos GTs*; NREGT — Nº de Reuniões e Eventos dos GTs Estratégicos de Extensão, Cultura e Cidadania. *GTs — Grupos de Trabalho Periodicidade Mensal Interpretação Verificar a participação efetiva dos membros das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e Departamentais da UFRPE	2020: Estabelecer um percentual de 50% de participação mensalmente de todos os membros das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e departamentais 2021: Elevar para 60% a participação mensalmente de todos os membros das Comissões de Extensão das Unidades Acadêmicas e departamentais.	Extensió, Caltura e ciuduania da OFNI E.